

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO ATUARIAL DA SUSEP
18 de agosto de 2015 (INÍCIO: 10:30h – TÉRMINO: 12:30h)

PARTICIPANTES:

Susep

Adriana Hennig
Claudizete Bernardes Vieira
Danilo Claudio da Silva
Elder Vieira Salles
Eliana Prado Coelho Pereira
José Alberto Rodrigues Pereira
Roberto Suarez Seabra
Rosana Dias da Silva
Thiago Signorelli

CNseg

Fernanda Chaves Pereira
Gabriela Krull
Gustavo Genovez
Hamilton M. Torres Martins

Fenaber

Claudia Novello Ribeiro

Fenacap

Jacqueline Marques Lana

Fenaprevi

Vânia Brasil Simões

Fenseg

Marcos Spiguel
Saint' Clair Pereira Lima

IBA

Luciana da Silva Bastos

ABERTURA

A reunião da Comissão Atuarial foi aberta pelo Sr. Diretor Técnico, Danilo Claudio da Silva, que, após as boas vindas aos presentes, iniciou os trabalhos.

Antes de dar início à pauta do dia, o Diretor Técnico comunicou que praticamente todas as normas que dispõem sobre assuntos relativos à CGSOA foram consolidadas sob a forma da Resolução nº 321/2015 e da Circular Susep nº 517/2015. Ressaltou, ainda, que algumas normas que foram incluídas nas normas consolidadas terão que ser revistas. Citou como exemplo a Resolução CNSP nº 226/2010, que foi apenas juntada à consolidação, porém está dependendo da revisão da Resolução CMN nº 3.308/2005 para voltar a ser discutida. A ideia é que a partir de agora toda e qualquer atualização seja feita sempre utilizando como base o conteúdo das normas consolidadas, sem alteração de suas numerações.

Complementou que todos os assuntos referentes à DITEC/CGSOA também foram atualizados recentemente no site da Susep.

A DITEC tem intenção de fazer com que os normativos consolidados sejam traduzidos para o inglês e o espanhol, que são idiomas de domínio mundial, a fim de que o Brasil ganhe visibilidade no sentido dos demais países tomarem conhecimento do que o nosso país está desenvolvendo no que concerne à Solvência, podendo mesmo o Brasil vir a ser referência em Solvência II para os outros países do resto do mundo.

Pauta:

1) DCD como redutora da necessidade de cobertura das provisões técnicas:

O mercado entregou à Susep um documento no qual considera que o pro labore deveria funcionar como ativo redutor. A Susep ainda discutirá mais o tema, conversará com a empresa que for identificada como aquela que possui valor mais relevante e, por fim, trará para a próxima reunião da Comissão Atuarial um posicionamento a fim de dar fechamento a esse assunto.

A Susep estuda rever o cálculo da PPNG em que não se teria mais a figura do ativo redutor para as despesas de custo de aquisição diferido, tendo esse valor já diminuído diretamente do cálculo da provisão.

2) Uso dos quadros 2R e 6R para cálculo do capital de subscrição dos resseguradores:

Quanto aos novos quadros de resseguro, foi relatado que a orientação para o preenchimento dos campos, divulgada pela COARI/DIRIS através de email, foi considerada satisfatória pelo mercado, apenas sendo solicitado que essas orientações deveriam constar de documento formal a ser colocado na página da Susep na internet, juntamente com as demais orientações de solvência. Por fim foi informada a intenção da Susep em desabilitar o antigo quadro 91 do FIP, tendo em vista os novos quadros citados.

Em relação ao prazo para a extinção do referido quadro 91, como só trará benefício ao mercado, vai depender apenas do prazo que a Susep necessita para efetuar esse

procedimento. Assim que a suspensão ocorrer, não haverá necessidade de nova comunicação.

3) Utilização das curvas ANBIMA para o cálculo do TAP/ETTJ:

O mercado solicitou uma dilatação do prazo para a análise em questão, o qual foi concedido pela Susep. Durante esse período, haverá uma divisão de tarefas de forma que, enquanto o mercado estará efetuando uma melhor análise da utilização da curva Anbima em substituição à da Susep, a autarquia entrará em contato com a Anbima para decidir como será feita a disponibilização da curva para o mercado. Desta forma, na próxima reunião da Comissão Atuarial, o assunto será novamente discutido.

4) Andamento da minuta sobre a utilização dos critérios de assistência financeira como redutores da necessidade de cobertura:

A Susep tem sido demandada nesse sentido. Algumas empresas têm questionado sobre o andamento do normativo que havia sido colocada em consulta pública há algum tempo atrás. O Sr. Superintendente da Susep avaliará a possibilidade de colocar o assunto na pauta da próxima reunião do CNSP, que deverá ser em setembro.

5) Relato do andamento dos grupos:

● PLA Econômico:

O GT do PLA realizou até o momento 4 reuniões, e já foram definidos os principais ajustes ao PLA que deverão ser promovidos, visando aproximá-lo o quanto possível do seu efetivo valor econômico ou realista. Esses ajustes estão relacionados à diferença entre a marcação à mercado e a marcação pela curva dos instrumentos financeiros, à existência de um superávit no TAP, entre outros. Foi enviado aos membros do GT um documento contendo a fundamentação técnica para cada ajuste proposto e na reunião do dia 26/08/2015 o grupo irá revisar esse documento com vistas ao seu aperfeiçoamento.

● Risco de Subscrição:

Dentro do projeto de revisão dos fatores do modelo padrão de cálculo do capital baseado no risco de subscrição de danos, foi informado que está sendo concluída a apuração dos fatores a partir dos dados atualizados de mercado. Após isso, será feito um estudo de impacto e se procederá com a revisão da parte da Resolução nº 321/15 que aborda esse assunto.

● Taxa Contratual:

O grupo irá se reunir novamente para rediscutir o assunto, saber o que vem acontecendo no mercado. A proposta é que o grupo conclua e encerre os trabalhos.

As conclusões serão encaminhadas à área competente da Susep para dar seguimento ao assunto.

● **Subcomissão de Risco:**

Já foram recebidas todas as contribuições decorrentes da consulta pública da proposta de Circular que regulamentará a Gestão de Risco no âmbito do nosso mercado, estando agora sendo feita a respectiva consolidação e análise quanto a aceitação ou não das sugestões. Foi destacada a necessidade de adequação do texto à nova estrutura da Circular consolidada (Circular Susep nº 517/15). Cumprida essa etapa, a minuta será submetida à PF-Susep e posteriormente ao Colegiado, com vistas à sua aprovação.

● **EAPC:**

Na última reunião do GT foi apresentada a posição da Susep sobre cada proposta dos representantes do mercado, os quais expuseram suas considerações. O Coordenador do grupo informou que a posição final da Susep sobre as propostas estará formalizada no relatório final, a ser encaminhado a todos os representantes para suas considerações. Após o fechamento do relatório, o mesmo será submetido às Diretorias da Susep para ciência e providências cabíveis relacionadas às suas atribuições. Foi informado, ainda, que a Susep irá solicitar à Procuradoria Federal análise da consulta sobre a possibilidade da EAPC realizar ajustes nos valores de contribuição e benefício.

ASSUNTOS EXTRA-PAUTA:

Dados Estatísticos:

O mercado solicitou que a Susep verifique a necessidade de encaminhamento de diversos dados que estão em circulares apartadas (Circulares Susep nº 247/2007 e 360/2008). A Susep se comprometeu a encaminhar o assunto às coordenações gerais para que levem à reunião da comissão de coordenadores a fim de que haja discussão sobre o tema em toda a autarquia.

Utilização do Plano de Seguro Composto Automóvel-Casco para a contratação Exclusiva das Coberturas RCF-V e APP Conjugado:

Na ocasião, a CGPRO comunicou aos representantes do mercado que, com a emissão da Carta Circular 06/2015/SUSEP/DIRAT/CGPRO de 08 de julho de 2015, as seguradoras não podem utilizar o plano de Seguro Composto de Automóvel – Casco para a contratação exclusiva das coberturas de RCF-V e APP conjugado.

O representante da CNSeg solicitou à CGPRO a possível revisão do posicionamento emitido. A representante da CGPRO presente, Rosana Dias da Silva, ratificou o posicionamento emitido pela Coordenação Geral de Produtos através da

referida Carta Circular. Diante disso, o representante do mercado informou que a Comissão de Automóvel da CNSeg irá efetuar o protocolo de uma correspondência solicitando prazo para adequação dos procedimentos que deverão ser efetuados pelas seguradoras.

Próxima reunião – dia 20 de outubro de 2015, às 10:30, na sala de reuniões do 13º andar da Susep.

PAUTA:

- . Utilização das curvas da ANBIMA x ETTJ provisória
- . Pro labore como redutor x PPNG líquida de custos de aquisição diferidos
- . Alterações TAP (ajuste mais valia obrigatório / definição de regra de compensação)
- . Preenchimento do campo ESPFREQ do FIPESTATISTICO
- . Solicitação de dados ao mercado (atualização da discussão do assunto feita na última reunião de coordenação)
- . Andamento dos grupos: PLA, Taxa contratual, Subcomissão de risco
- . Informe sobre a palestra aos auditores, prevista para 25/11/2015
- . Atualização sobre o andamento da minuta sobre a utilização dos critérios de assistência financeira como redutores da necessidade de cobertura
- . Atualização sobre o assunto do produto RCF-V que foi tratado na última reunião